

INDICADORES EDUCACIONAIS: um balanço da produção acadêmica no Brasil (2007-2024)

Camila Regina Rostirola
Universidade do Oeste de Santa Catarina
camila.rostirola@unoesc.edu.br

Ricardo Hack
Universidade do Oeste de Santa Catarina
hack.ricardoadv@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No atual contexto contemporâneo, dada às influências do neoliberalismo e do modelo de gestão gerencial, os resultados dos indicadores educacionais vêm sendo associados a um determinado padrão de qualidade. Ante esse cenário, o presente estudo tem por objetivo apresentar um balanço da produção acadêmica sobre indicadores educacionais no Brasil, buscando compreender o que tem sido produzido sobre o tema.

ASPECTOS METODOLÓGICOS E ANÁLITICOS

O levantamento dos artigos foi realizado na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no mês de janeiro do ano de 2025. Como descritor, utilizamos o termo *Indicadores Educacionais*. Os filtros utilizados foram: Coleções=Brasil; Periódico= todos; Idioma= português; Ano de Publicação= 2007-2024¹; Áreas temáticas=ciências humanas. Inicialmente, foram localizados 93 trabalhos. Contudo, identificamos que muitos não possuíam relação com o descritor pesquisado. Dessa forma, fez-se necessário, a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, realizar a seleção dos trabalhos. Após esse processo, identificamos um total de 19 artigos, os quais serão objeto de análise.

Quadro 1 - Publicações que compõem o corpus analítico.

¹ O período compreendido foi delimitado em função de que no ano de 2007 foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

N.	Ano	Título
1	2024	Avaliação em larga escala e estabelecimento de metas e indicadores educacionais: usos e abusos da quantofrenia educacionais
2	2024	Indicadores de avaliação de contexto e resultados educacionais no Ideb: uma análise das escolas estaduais de ensino médio no Espírito Santo
3	2023	A reprodução das desigualdades no acesso às estatísticas educacionais
4	2023	Matrículas da educação especial na educação de jovens e adultos em municípios mineiros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2007–2018)
5	2022	Análise do Indicador de Desenvolvimento das escolas estaduais do Espírito Santo
6	2021	Proposta de um Indicador de Rotatividade Docente na Educação Básica
7	2020	Qual é o grau de incerteza do Ideb e por que isso importa?
8	2019	Desigualdade de acesso à Educação Infantil: uma análise da meta 1 do PNE na região metropolitana de Maringá
9	2019	Indicadores de qualidade na educação: análise discriminante dos desempenhos na Prova Brasil
10	2018	Indicadores multidimensionais para avaliação da infraestrutura escolar: o ensino fundamental
11	2018	Uso de indicadores para diagnóstico situacional de Instituições de Ensino Superior
12	2018	Indicadores educacionais no Ensino Superior Brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado
13	2018	Indicadores educacionais na avaliação da educação básica e possíveis impactos em escolas de Ensino Médio no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul
14	2015	Políticas públicas para acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior brasileiro: uma análise de indicadores educacionais
15	2015	O espaço das desigualdades educativas no município de São Paulo
16	2015	Indicadores para avaliação de programas educacionais: desafios metodológicos
17	2014	Indicadores Educacionais sobre a Educação Especial no Brasil e no Paraná
18	2013	Efetividade da política para o Ensino Fundamental em municípios brasileiros
19	2013	Pressupostos educacionais e estatísticos do Ideb

Fonte: Elaborado pelos autores com base no levantamento realizado.

Para analisar o que vem sendo discutido sobre indicadores educacionais no Brasil, agrupamos os trabalhos em seis categorias, as quais são apresentadas no quadro 2.

Quadro 2 – Relação do número de artigos por categoria.

Categoria	Artigos
Indicadores educacionais e avaliações em larga escala	1, 9, 13,18
Indicadores educacionais e Ideb	2,5,7,19
Indicadores educacionais e educação especial	4, 14,17
Indicadores educacionais e ensino superior	11, 12
Indicadores educacionais e desigualdades	3,8,15

Indicadores educacionais e temas diversos	6,10,16
---	---------

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do levantamento.

Na categoria *Indicadores educacionais e avaliações em larga escala* estão alocados trabalhos que se ocupam em analisar e problematizar os resultados obtidos pelos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Nos quatro artigos foi possível identificar uma crítica dos autores à ênfase dada por estados, municípios e escolas aos indicadores quantitativos e aos usos inadequados que fazem dos seus resultados.

Os autores chamam atenção para a necessidade de “realização de ações que sejam direcionadas de fato para a melhoria da educação, o que exige uma análise que ultrapassa a comparação de resultados quantitativos sobre níveis de aprendizagem” (Bauer, 2024, p.16), assim como de “relativizar o uso de resultados de indicadores educacionais na avaliação da qualidade da educação” (Vitelli, Fritsch; Corsetti, 2018, p.1).

A categoria *Indicadores educacionais e Ideb* contempla quatro artigos, os quais buscam descrever a metodologia do Ideb e apresentar suas possíveis limitações, especialmente, quando os seus resultados são associados a um determinado padrão de qualidade. Nos estudos, foi possível identificar que o Ideb é importante para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências (Travitzki, 2020). Contudo, para Soares e Xavier (2013) os seus resultados precisam ser divulgados de forma contextualizada, pois os contextos das escolas são muito dispare.

Em *Indicadores educacionais e educação especial*, os estudos demonstram a evolução do número de matrículas de estudantes com deficiência na educação básica e no ensino superior (Meletti, 2014; Gonçalves, Rahme; Brito, 2023) e relacionam esse aumento às políticas de acesso à educação implementadas nas últimas décadas.

Na categoria *Indicadores educacionais e ensino superior* foram identificados dois artigos, os quais buscam, a partir da análise de indicadores nacionais e internacionais, traçar um panorama da situação do ensino superior no Brasil e da produção acadêmica. De maneira geral, os estudos defendem o uso de indicadores como ferramenta de diagnóstico e para fortalecer a avaliação institucional. (Andriola; Araújo, 2017).

Os artigos que associam os baixos indicadores educacionais ao contexto das escolas e, conseqüentemente, ao aumento das desigualdades foram alocados na categoria *Indicadores educacionais e desigualdades*. Os autores evidenciam que o nível socioeconômico, a escolaridade dos pais e o local em que as unidades escolares estão situadas interferem nos

resultados dos indicadores e até na taxa de participação dos estudantes no Saeb (Menezes, Bento; Garcia, 2023).

Na última categoria, *Indicadores educacionais e temas diversos*, alocamos três artigos. O trabalho 6, propõe a criação de um indicador para mensurar a rotatividade dos docentes que atuam na educação básica. Já o artigo 10, apresenta um conjunto de indicadores que podem ser utilizados para avaliar a infraestrutura das escolas de ensino fundamental (Alves; Xavier, 2018). A produção 16, busca “estabelecer indicadores para compor a avaliação de impacto de um programa educacional, qual seja o Programa Letra e Vida” (Bauer; Souza, 2014, p.261).

A exemplo do evidenciado em outros estudos, os autores dos artigos que compõem esta categoria destacam a importância de utilizar os indicadores para diagnosticar a situação educacional, bem como subsidiar o monitoramento e avaliação de programas e políticas educacionais.

De forma geral, a análise das produções permitiu identificar que, no Brasil, se destacam artigos que investigam o Ideb e os indicadores que o compõem, especialmente os relacionados à proficiência dos estudantes. Além disso, sobressaem-se estudos que abordam o uso inadequado dos indicadores, a associação dos resultados quantitativos à noção de qualidade e, por consequência, o aumento das desigualdades educacionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. T. G.; XAVIER, F. P. Indicadores multidimensionais para avaliação da infraestrutura escolar: o ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 169, jul./set. 2018.

ANDRIOLA, W. B.; ARAÚJO, A. C. Uso de indicadores para diagnóstico situacional de Instituições de Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 645-663, jul./set. 2018.

BAUER, A.; SOUSA, S. Z. Indicadores para avaliação de programas educacionais: desafios metodológicos. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 86, p. 259-284, jan./mar. 2015.

BAUER, A. Avaliação em larga escala e estabelecimento de metas e indicadores educacionais: usos e abusos da quantofrenia. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, e94095, 2024.

GONÇALVES, T. G. G. L.; RAHME, M. M. F.; BRITO, A. D. S. Matrículas da educação especial na educação de jovens e adultos em municípios mineiros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2007–2018). **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280073, 2023.

MELETTI, S. M. F. Indicadores educacionais sobre a educação especial no Brasil e no Paraná. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 789-809, jul./set. 2014.

MENEZES, V. M. O.; BENTO, F. S.; GARCIA, B. S. A reprodução das desigualdades no acesso às estatísticas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 53, e10153, 2023.

TRAVITZKI, Rodrigo. Qual é o grau de incerteza do Ideb e por que isso importa? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 107, abr./jun. 2020.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do Ideb. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 903-923, jul./set. 2013.

VITELLI, R. F.; FRITSCH, R.; CORSETTI, B. Indicadores educacionais na avaliação da educação básica e possíveis impactos em escolas de Ensino Médio no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Educação**, v. 2, e230065, 2018.